Instituto Espírita Obreiros do Bem
81 anos

INFORMATIVO Obreiros

Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem – Edição 52 – Abril, Maio e Junho de 2021

Em favor de você mesmo

- Aprenda a ceder em favor de muitos, para que alguns intercedam em seu benefício nas situações desagradáveis.
- Ajude sem exigência para que outros o auxiliem, sem reclamações.
- Não encarcere o vizinho no seu modo de pensar; dê ao companheiro oportunidade de conceber a vida tão livremente quanto você.
- Guarde cuidado no modo de exprimir-se; em várias ocasiões, as maneiras dizem mais que as palavras.
- Refira-se a você o menos possível; colabore fraternalmente nas alegrias do próximo.
- Evite verbosidade avassalante; quem conversa sem intermitências cansa ao que ouve.
- Deixe ao irmão a autoria das boas ideias e não se preocupe se for esquecido, convicto de que as iniciativas elevadas não pertencem efetivamente a você, uma vez que todo bem procede originariamente de Deus.
- Interprete o adversário como portador de equilíbrio; se precisamos de amigos que nos estimulem, necessitamos igualmente de alguém que indique os nossos erros.
- Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus.
- Se você considerar excessivamente as críticas do inferior, suporte sem mágoa as injunções do plano a que se precipitou.
- Seja útil em qualquer lugar, mas não guarde a pretensão de agradar a todos; não intente o que o próprio Cristo ainda não conseguiu.
- Defrontado pelo erro, corrija-o primeiramente em você, e, em seguida, nos outros, sem violência e sem ódio.
- Se a perfídia cruzar o seu caminho, recuse-lhe a honra da indignação; examine-a, com um sorriso silencioso, estude-lhe o processo calmamente e, logo após, transforme-a em material digno da vida.
- Ampare fraternalmente o invejoso; o despeito é indisfarçável homenagem ao mérito e, pagando semelhante tributo, o homem comum atormenta-se e sofre.
- Habitue-se à serenidade e à fortaleza nos círculos da luta humana; sem essas conquistas dificilmente sairá você do vaivém das reencarnações inferiores.

Do livro AGENDA CRISTÃ, 45ª edição, FEB, pelo espírito André Luiz.

OBREIROS EM AÇÃO

O IEOB continua com as portas do coração abertas a todos, e buscando meios diversos de se manter conectado a todos os seus trabalhadores e frequentadores.

Provisão

Bazar

O permanece fechado, sem previsão de abertura.

Artesanato

O grupo continua trabalhando em casa.

Artes

Teatro

Reunião (através de vídeo conferência), aos sábados das 14h às 16h.
Estamos trabalhando uma peça de Jorge Rizzini.

Coral

Reunião (através de vídeo conferência), aos sábados das 9h às 11h30min. Inscrições abertas para participar do coral.
De fevereiro até o momento trabalhamos 8 peças, e estamos fazendo leitura de novas músicas.

Manutenção e Serviços

Continua com as atividades de manutenção da limpeza e vigilância.

Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita

Continua o trabalho de amparo às famílias cadastradas no **Projeto da Cesta Básica,** atualmente com 83 famílias.
No encerramento do **24º Curso para Gestantes** (remoto), em abril/2021, foram entregues enxovais, cestas básicas e vale transporte. As participantes elogiaram o curso.
Na composição da **cesta básica** do mês de maio/2021 foi acrescentado o item cobertor.
O DAPSE está aberto aos sábados exclusivamente para receber doações.
A partir de julho estará aberto ao público às quartas-feiras.
A Campanha do Agasalho de 2021 teve início no mês de maio, com previsão de entrega em junho às famílias cadastradas.
Para receber as doações, o IEOB excepcionalmente está aberto aos sábados: Junho das 9h às 17h e Julho das 13h às 17h
A partir de julho, estará aberto ao público às quartas-feiras.

Infância/GEA

Encontros (através de vídeo conferência) aos sábados, explicando a Doutrina e trabalhando sentimentos.

Juventude

Reuniões (através de vídeo conferência) aos sábados das 15h às 15h50min. São tratados temas doutrinários e temas de interesse dos jovens.

Livraria

Atende seus pedidos pelos Canais:
1) Livraria Virtual
https://loja.obreirosdobem.org.br/
2) Pelo Grupo TELEGRAM Livraria virtual - IEOB
3) Loja Física aberta aos sábados: junho das 9H às 17H - julho das 13H às 17H

Novidade: Peça nosso catálogo de usados pelo Whats 11-98116-3495; títulos excelentes e preços acessíveis

Orientação Doutrinária

A.T.P - Área de Trabalhos Práticos

Os grupos de passe, irradiação, desobsessão, doutrinação, atendimento aos suicidas, fluidoterapia e atendimento fraterno, continuam com em atividades através de vídeo conferência.
Quatro grupos mediúnicos retornam à atividade presencial.
O Grupo de Apoio publica "Momento de Reflexão", no Youtube, todas as segundas-feiras.
A. E. – Área de Ensino - Continuamos com os cursos a distância.
O curso de Introdução (CIEDE) será transmitido ao vivo.
Palestras - Voltam a ser transmitidas ao vivo, sem público.

Relações Públicas

Mantém atualizadas as redes sociais, site, Facebook e o canal de palestras do Youtube; atualiza os trabalhadores do IEOB através do WhatsApp.

Conselho e Diretoria

Estamos caminhando para a metade de 2021 e infelizmente as perspectivas de retorno ainda parecem não estar próximas. As vacinas caminham em ritmo lento, e as estatísticas não são favoráveis à retomada das atividades presenciais em nossa amada Casa.
As reuniões de Conselho e Diretoria estão acontecendo em ambiente virtual, assim como as demais atividades que se adaptaram a essa nova realidade.
Como é de conhecimento de todos, a Direção do IEOB, acompanhando a situação da pandemia da COVID-19, tomou decisão de entrar com uma Ação Jurídica, cuja finalidade é solicitar a prorrogação dos mandatos de Presidente, Vice-Presidente e Conselheiros, que encerraram em Março/2021, e não haveria como realizar uma Assembleia de Associados para elegerem os Conselheiros, que constituiriam o novo Corpo Deliberativo para o Biênio 2021-2023.
Essa medida tem por objetivo manter as atividades administrativas e contábeis de nossa Casa em pleno funcionamento, evitando-se a interrupção de seus trabalhos tão necessários a todos nós e àqueles que nos buscam nas mais diversas necessidades.
Gratidão a todos os Obreiros pela compreensão, colaboração e participação na continuidade do Instituto Espírita Obreiros do Bem.
Sigamos em frente com confiança, fé e perseverança, que as tarefas nos aguardam.
Um abraço fraterno.

RENÚNCIA

Renuncia a ti mesmo! Renuncia
À mundana e efêmera vaidade:
Que em ti sintas a dúlcida piedade
Que as desgraças alheias alivia.

Do homem, esquece a lúrida maldade,
Prosseguindo na estrada luzidia.
E denodadamente engendra e cria
Teu próprio mundo de felicidade!

Parte o teu coração em mil fragmentos,
Ofertando-os ao mundo que te odeia,
Com a bondade mais pródiga e mais pura.

Não olvides em meio dos tormentos:
- Renunciar em bem da dor alheia,
É ter no Além castelos de ventura.

Cruz e Souza

Do livro PARNASO DE ALÉM-TÚMULO, 19ª edição, FEB, espíritos diversos.

CORNÉLIO PIRES

Nascido na cidade de Tietê, Estado de São Paulo, no dia 13 de julho de 1884, e desencarnado em São Paulo, no dia 17 de fevereiro de 1958.

Ainda bastante jovem, com apenas 17 anos de idade, veio de Tietê para S. Paulo, com a esperança de poder participar de um concurso para admissão na Faculdade de Farmácia. Não conseguindo realizar o seu intento, dedicou-se à carreira jornalística, passando a trabalhar na redação do jornal "O Comércio de São Paulo", quando experimentou todas as dificuldades inerentes aos que se iniciam nessa carreira. Posteriormente passou a trabalhar no jornal "O São Paulo", tendo ocupado também o cargo de revisor de "O Estado de São Paulo", tradicional órgão da imprensa paulista. No ano de 1914 passou a dar a sua contribuição ao jornal "O Pirralho".

Escrevendo "A Vida Pitoresca de Cornélio Pires", escreveu Joffre Martins Veiga: "Ninguém amou tanto sua gente como Cornélio Pires; ninguém se preocupou tanto com seus semelhantes como esse homem, que foi, antes de tudo, um bom." O célebre poeta Martins Fontes, por sua vez, escrevendo sobre ele, afirmou: "é um bandeirante puro, um artista incansável, enobrecedor da Pátria e enriquecedor da língua."

Aconselhado pelo grande jornalista Amadeu Amaral, Cornélio Pires resolveu tornar-se escritor regionalista, salientando-se então como um dos maiores divulgadores do folclore brasileiro.

Pelos idos de 1910, lançou "Musa Caipira", livro que foi saudado pela crítica, devido ao seu conteúdo tipicamente brasileiro.

Sílvio Romero, crítico dos mais preeminentes do Brasil, em carta dirigida ao poeta exprimiu-se da seguinte forma: "Apreciei imensamente o chiste, a cor local, a graça, a espontaneidade de suas produções que, além do seu valor intrínseco, são um ótimo documento para o estudo dos brasileirismos da nossa linguagem..."

Abandonando a carreira jornalística, Cornélio Pires tomou a decisão de viajar pelo interior do Estado de São Paulo e de outros Estados brasileiros, estreando na condição de caipira humorista.

Alguns anos mais tarde chegou a organizar o "Teatro Ambulante Gratuito Cornélio Pires", perambulando de cidade em cidade, tornando-se admirado por toda a população brasileira.

Alguns anos antes da sua desencarnação voltou para Tietê, comprou uma chácara nas adjacências da cidade e fundou a "Granja de Jesus", lar destinado à criança desamparada, tendo desencarnado sem poder ver a conclusão de sua obra.

Quando de sua desencarnação, já espírita convicto, trabalhava na preparação da "Coletânea Espírita". Nessa época já havia publicado duas obras de fundo nitidamente espírita: "Onde estás, ó morte?" e "Coisas do Outro Mundo", o que fez nos anos de 1944 e 1947.

Narrou Cornélio Pires que, no ano de 1901, começou a frequentar a Igreja Presbiteriana; entretanto, não conseguiu conciliar os ensinamentos dessa igreja com o seu modo de pensar.

As ideias das penas eternas e da preferência de Deus por membros de determinadas religiões não encontraram guarida em seu coração. Não conseguindo extrair dos Evangelhos os ensinamentos segundo o bafejo do Espírito, mas apegando-se mais ao formalismo da letra que mata, acabou quase descambando para o materialismo.

Nessa época não conhecia ainda o Espiritismo, porém, quando começou a fazer viagens para o interior, aconteceram com ele vários fenômenos mediúnicos, que muito o impressionaram, principalmente algumas comunicações recebidas do Espírito Emílio de Menezes.

Interessando-se por essa Doutrina, passou a ler os livros de Allan Kardec, Léon Denis, Stainton Moses, Albert de Rochas, os livros psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier e outros.

Dali por diante integrou-se resolutamente no Espiritismo, interessando-se particularmente pelos fenômenos de efeitos físicos e materializações, tendo mesmo publicado no livro acima "Onde Estás, ó morte?", várias fotografias de Espíritos desencarnados.

De sua vasta bibliografia destacamos: "Musa Caipira", "Versos Velhos", "Cenas e Paisagens de Minha Terra", "Monturo", "Quem Conta um Conto", "Conversas ao Pé do Fogo", "Estrambóticas Aventuras de Joaquim Bentinho, o Queima Campo", "Tragédia Cabocla", "Patacoadas", "Seleta Caipira", "Almanaque do Saci", "Mixórdias", "Meu Samburá", "Sambas e Cateretês", "Tarrafadas", "Chorando e Rindo", "De Roupa Nova", "Só Rindo", "Tá no Bocó", "Quem Conta um Conto... e outros Contos...", "Enciclopédia de Anedotas e Curiosidades", além dos dois livros espíritas já citados.

Foi um humorista em sua mais elevada expressão, empolgando as plateias com seu gênero característico, cativando a simpatia de todos os brasileiros.

Num dos seus escritos sobre a Doutrina Espírita, dizia ele: "O Espiritismo, mais cedo ou mais tarde, fará aos católicos romanos, aos protestantes e aos adeptos de outros credos, a caridade de robustecer-lhes a Fé, com os fatos que provam a imortalidade da alma, que se transforma em Espírito ao deixar o invólucro material." E, mais adiante: "Como religião o Espiritismo nos religa a um Pai que é AMOR e não chibata, e que, sendo Amor não iria matar seu próprio Filho Jesus em benefício de uma Humanidade perversa. O Espiritismo nos proporciona a FÉ RACIOCINADA, nos arrebata ao jugo do dogma e nos ensina a compreender DEUS como Ele é."

Fonte:

1. **LUCENA**, Antônio de Souza, e GODOY, Paulo Alves, Personagens do Espiritismo (Do Brasil e de outras terras), 1ª Edição, Edições FEESP:São Paulo – SP, 1982

Trabalhadores da última hora

Meus filhos, Jesus nos ampare! Eis-nos na gleba de redenção.

Honrados com o nobre mister de preservar a palavra do Evangelho, encontramo-nos no campo da construção do Mundo Novo.

Somos, porém, os trabalhadores da última hora, que anteriormente comprometemos o ministério de que nos encontrávamos investidos, não sabendo defender o legado que nos chegou do Alto.

Aturdidos pelas homenagens transitórias do mundo, fizemos chafurdar nos fossos miasmáticos da usura e da exterioridade pomposa da Boa Nova de redenção.

Agora, no entanto, surge-nos o momento de recomeçar e de refazer.

Haja o que haja, tenhamos tento.

Não nos permitamos empolgar somente pelo primeiro minuto.

O trabalhador que se entusiasma, num momento de exaltação, pode ser comparado ao relâmpago poderoso que logo se apaga.

O discípulo do Evangelho é alguém que não esmorece nunca; operário que não abandona a enxada a pretexto de preservá-la, por saber que o instrumento deixado a esmo é corroído pela ferrugem, enquanto que a lâmina que se desgasta, no atrito do solo, reluz, sempre pronta para o serviço.

Cabe-nos, desse modo, o trabalho de desgaste das nossas imperfeições nas pedras e cascalhos

do solo da reencarnação, porquanto soa o nosso momento de testemunhar fidelidade aos enunciados superiores da vida...

Estejamos tranquilos, vencendo os pruridos da vaidade e da ostentação. Constituímo-nos num todo harmônico, amparando-nos reciprocamente e fraternalmente servindo.

Ninguém trabalha para ninguém, antes, para si mesmo. Somos, todavia, obreiros a serviço do Senhor. As obras externas passam, enquanto o Espírito do Cristo, que colocamos dentro de nossas Casas, este, deve permanecer.

Não somos viandantes inexperientes na via evangélica... Não estamos convidados por primeira vez para o tentame... Não é esta a participação inicial, objetivando acertarmos o passo com o bem...

Não há muito, fascinados pela volúpia, cavalgamos a insensatez, disseminamos conflitos, espraiando nossas paixões.

Nos dias remotos, construímos a obra externa em detrimento da realização íntima e intransferível.

Diante dos altares do luxo e da corrupção, erguemos monumentos inspirados pela mentira transitória, em adoração a nós mesmos...

Hoje, porém, temos as mãos calejadas e o espírito dorido face aos desequilíbrios d'outrora.

Compete-nos não negligenciar na tarefa de fazer fecundar, no coração, o pólen da fé renovadora.

Não nos encontramos convidados para o banquete da fatuidade, nem deslizamos na barca da ilusão, singrando as águas do comodismo e do desperdício.

Nosso compromisso é com Jesus – nossa barca, nossa bússola, nosso norte, nosso ponto... Jesus, meus amigos! Aquele a Quem juramos fidelidade, amor e serviço.

Hoje é o nosso dia de apresentar o Evangelho restaurado à sofrida alma do povo. Falemos a linguagem simples e comovedora da esperança, trocando o verbalismo sonante e vazio pela semente de luz que devemos colocar na alma dos que padecem na cegueira da paixão e do desequilíbrio.

A nossa não é outra, senão a tarefa de conduzir com segurança os náufragos das experiências humanas ao porto da paz.

Não receemos! E confiando que a nossa tarefa se fará, digamos:

– Senhor: Tu que nos chamaste à Obra de restauração do amor nos corações, apiada-te de nós. Somos fracos, fortalece-nos; somos imperfeitos, ajuda-nos; somos tíbios de coragem tropeçando a toda hora, soergue-nos.

Em chegando o momento culminante, quando a sombra da desencarnação pousar sobre cada um de nós, abre-nos as portas da vida nova, a fim de que possamos ressurgir vitoriosos, após o trânsito das cinzas do corpo frágil.

Guarda-nos de nós mesmos e permanece conosco até o fim da jornada!

Bezerra

Mensagem psicofônica recebida na noite de 22 de agosto de 1973, na sede do Centro Espírita Discípulos de Jesus, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, pelo médium Divaldo Pereira Franco.

INFORMATIVO OBREIROS – Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem, Rua Eclisio Viviane, 25 - Bela Vista - Osasco - SP. Publicação trimestral, com tiragem de 1.000 exemplares. A direção, captação dos textos e a diagramação são executados por colaboradores do Departamento de Comunicação da Instituição. Distribuição gratuita.